

DR. WALTER PIN · LONGEVIDADE VIVA

Como Saber *se Ivermectina funciona.*

O que a literatura realmente mostra sobre uso crônico — sem ideologia.

2 CAPÍTULOS · USO APROVADO · USO OFF-LABEL

Por que este eBook.

Ivermectina é antiparasitário com mais de 4 bilhões de doses administradas no mundo desde 1987 — Prêmio Nobel 2015 por seu impacto em doenças tropicais (oncocercose, estrogiloidíase, escabiose).

Recentemente, virou bandeira ideológica de quem propõe uso 'profilático' contra COVID-19, câncer e longevidade. Este guia separa o que tem evidência sólida (uso parasitológico) do que ainda é especulação (uso crônico off-label) — sem ideologia, sem ataque, sem defesa.

Como usar este guia

- Leia uma vez do começo ao fim — leva ~30-40 min.
- Volte aos capítulos-chave conforme aplicar no dia a dia.
- Imprima as páginas de checklist e cole no espelho.
- Não substitua consulta médica. É educação para sua próxima conversa.

01

O que faz *e quanto tomar.*

Em poucas páginas: o que Ivermectina realmente faz no corpo, dose útil e quando NÃO usar.

Mecanismo — o que acontece no corpo

Ivermectina age em canais de cloreto glutamato-dependentes em invertebrados (paralisa parasitas). Em humanos, atravessa pouco a barreira hematoencefálica em doses padrão. Possíveis ações off-label estudadas: modulação imune, anti-inflamatório, possível ação antiviral in vitro (não-confirmada em vivo em doses humanas).

Dose útil

Indicação parasitológica padrão	200 mcg/kg, dose única (ou repetida em 7 dias para escabiose).
Estrongiloidíase	200 mcg/kg/dia por 2 dias.
Uso off-label crônico	Não há dose padronizada com evidência. Estudos exploratórios variam.
Quando	Em jejum, com água.
Combinação	Quando prescrita, sempre por médico.

Quando NÃO usar / cuidados

- Gravidez (categoria C — uso somente se benefício > risco).
- Crianças < 15 kg (relativa).
- Hepatopatia ativa grave.
- Loaiase com alta carga (risco de encefalopatia).
- Uso simultâneo com forte indutor de CYP3A4.

Resumo do Capítulo 01

- Ivermectina: efeito real depende de dose certa, forma certa e indicação correta.

- Sem auditoria laboratorial, é palpite.
- Próximo capítulo: como saber se está funcionando em VOCÊ.

02

Sinais & exames *que não mentem.*

Sinais clínicos de funcionamento, sinais de fracasso e exames para confirmar.

Sinais de que ESTÁ funcionando

- Em parasitose (escabiose, estrogiloidíase, larva migrans): cura clínica em 1-4 semanas.
- Em sarna: prurido cessa em 7-14 dias.
- Em demodicose facial: melhora de rosácea associada.
- USO OFF-LABEL: sem sinais clínicos confiáveis de eficácia em prevenção viral ou longevidade.

Sinais de que NÃO está funcionando

- Sintomas inespecíficos atribuídos a 'parasitas' sem confirmação laboratorial.
- Uso 'preventivo' contra vírus respiratórios — meta-análises sólidas (Cochrane 2024) não mostraram benefício clinicamente relevante.
- Uso em câncer — não há ensaio clínico randomizado humano publicado mostrando benefício.

Exames para confirmar

Parasitológico de fezes (3 amostras)	Antes e após tratamento parasitológico · Conforme indicação
Strongyloides IgG	Antes de imunossupressão (rastreamento obrigatório) · Pré-corticoide / pré-quimio
Função hepática (ALT/AST)	Estáveis em uso prolongado · Anual em uso off-label
Hemograma	Eosinofilia em parasitose · Conforme clínica

Sinais de excesso / efeito colateral

- Tontura, náusea, diarreia.
- Prurido, exantema (especialmente após morte parasitária — reação de Mazzotti).
- Hipotensão, taquicardia em doses altas.
- Toxicidade neurológica em doses MUITO altas (descrita em superdose acidental).
- Hepatotoxicidade rara em uso prolongado.

Veredicto do Dr. PIN

Ivermectina é medicamento seguro e brilhante quando usada na indicação certa (parasitose). Como uso 'profilático crônico' contra vírus, câncer ou para 'longevidade', a evidência clínica em humanos é INSUFICIENTE — independente do que diga qualquer lado da polarização. Use quando há indicação real, com prescrição. Não use por moda nem por dogma.

FIM DO GUIA

Você chegou *ao final.*

A pergunta não é 'ivermectina funciona?' — é 'funciona PARA QUÊ'. Para parasitas: sim, genial. Para uso preventivo crônico off-label: sem evidência sólida ainda. Respeite a ciência mais que o time. Discuta com seu médico.

DR. WALTER PIN · LONGEVIDADE VIVA · drwalter.xyz